UNIVERSIDADE

AbERTA

www.uab.pt

HOMOLOGADO | VICE-REITOR
Assinado por : **JOSÉ DAS CANDEIAS MONTES SALES**
Num. de Identificação: BI062396250
Data: 2020.04.07 13:50:45+01'00'

CARTÃO DE CIDADÃO

Doutoramento
estudos globais

guia de curso **2020 | 2023**

Departamento de Ciências Sociais e de Gestão
Universidade Aberta
R. da Escola Politécnica, 147
1269-001 Lisboa
Portugal

Coordenação do curso
José Eduardo Franco | Eduardo.Franco@uab.pt

Vice-coordenação
João Relvão Caetano | Joao.Caetano@uab.pt
Darlinda Moreira | Darlinda.Moreira@uab.pt
Rosa Sequeira Piedade | Rosa.Sequeira@uab.pt

Secretariado do Curso
Cristiana Lucas Silva | Cristiana.Lucas@uab.pt
Ana Margarida Carvalho Duarte | Ana.Duarte@uab.pt
Telf.: (+351) 300 007 705 e Tlm: (+351) 914 750 376
Email: doutoramentoestudosglobais.dcsg@uab.pt

Mais informações

Internet | https://www2.uab.pt/guiainformativo/cursos3.php
Formulário para envio de mensagens | https://sitcon.uab.pt/Mensagens/form/1
Candidaturas online | https://candidaturas.uab.pt

ÍNDICE

1. Criação do Programa de Doutoramento
2. Destinatários, finalidades e objetivos do Programa de Doutoramento
3. Regime de frequência e duração do Programa
4. Condições de acesso e pré-requisitos
5. Processo de candidatura
6. Seleção dos candidatos
7. Creditação de competências
8. Propina
9. Estrutura
10. Organização do regime de tempo
11. Regime de ensino
12. Grau e Diploma
13. Apresentação de Projeto de Tese
14. Registo de Tese, nomeação de Orientadores e admissão a provas de Doutoramento
15. Avaliação, classificação e qualificação
16. Coordenação
17. Estrutura geral
18. Conteúdos

1. CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE DOUTORAMENTO

O Programa de Doutoramento em Estudos Globais (DEG) integra-se no 3.º ciclo de estudos universitários e visa uma especialização que se enquadra nas áreas científicas das Ciências Sociais, de acordo com a deliberação n.º 325-2018 do Conselho Científico da Universidade Aberta, nos termos do Decreto-Lei n.º 74/2006 de 24 de março, alterado pelos Decreto-Lei n.º 107/2008 de 25 de junho e Decreto-Lei n.º 230/2009 de 14 de setembro, pelo Decreto-lei n.º 63/2016, de 13 de setembro e do Decreto-Lei n.º 42/2005 de 22 de fevereiro. Corresponde-lhe o registo na Direção Geral do Ensino Superior com o n.º R/A-Cr 17/2019 e está acreditado pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

2. DESTINATÁRIOS, FINALIDADES E OBJETIVOS DO PROGRAMA DE DOUTORAMENTO

Assente na relação entre investigação e ensino, o Doutoramento em Estudos Globais tem por objeto o mundo em dinâmica de globalização. A natureza, intensidade e velocidade das interconexões entre os povos, as economias, as culturas e o ambiente suscitam oportunidades, mas também problemas e riscos à nossa coexistência, carecendo de novos instrumentos cognitivos e operativos.

Articulando, numa perspetiva interdisciplinar, saberes das Ciências Sociais, das Humanidades, do Ambiente e da Educação, o Doutoramento em Estudos Globais promove uma formação avançada que prepara quadros para lidar com os grandes temas, problemas e vias alternativas associados ao processo de globalização, criando conhecimento crítico e capacidade de intervenção no âmbito da construção de uma sociedade global económica, social e culturalmente sustentável, nomeadamente em aspetos relacionados com a realidade política e social, a comunicação intercultural, a educação para a globalização, o ambiente e a diversidade social, económica e multilingue das sociedades. Assim, destacamos como potenciais destinatários todos os que têm por objetivo desenvolver investigação avançada nessas áreas de estudo, profissionais ligados ao setor terciário e ao setor público, quadros de empresas e de organizações internacionais, bem como líderes e consultores comunitários e de associações e organizações sem fins lucrativos que pretendam implementar a inclusão a nível global.

O objetivo do Doutoramento em Estudos Globais é dotar os estudantes de competências para a compreensão e a resolução de problemas de uma perspetiva internacional e global. Este objetivo assenta num programa multifacetado e não hegemónico, aplicado a contextos nos quais as sociedades são perspetivadas como subsistemas do mundo global interdependente, tendo em vista a justiça social. Com essa motivação, serão capazes de assumir a direção e a gestão de projetos de investigação, ensino e desenvolvimento em cenários de uso, exploração e experimentação do digital nas organizações. Devem assim demonstrar a capacidade de produção de conhecimentos teóricos e práticos nas áreas científicas deste programa de doutoramento, gerando e multiplicando investigação científica adequada à sociedade e ao meio académico nacional e internacional.

Por conseguinte, um doutor em Estudos Globais deverá ser capaz de liderar projetos neste domínio, recorrendo a metodologias diversas e levando a cabo processos de mudança que considerem a utilização das plataformas e redes, intervindo nas organizações e na sociedade. Assim, ao concluir o Doutoramento em Estudos Globais, o estudante deve ser capaz de:

- Analisar o fenómeno da globalização, em aspetos relacionados com a realidade política e social, a comunicação intercultural, a educação, o ambiente, a diversidade social, económica e linguística das sociedades.
- Refletir criticamente sobre questões globais, numa perspetiva interdisciplinar e multidisciplinar, destacando o papel das sociedades e das pessoas no processo.
- Identificar necessidades de investigação, participando em equipas de pesquisa em Estudos Globais e divulgando a investigação realizada junto de pares e da comunidade em geral.
- Implementar metodologias de investigação e ações adequadas à resolução de problemas no âmbito dos Estudos Globais.
- Gerir e influenciar processos de mudança resultantes da aplicação do conhecimento em fenómenos globais.
- Inovar para a melhoria das condições de vida na relação sustentável entre cultura, economia, educação, sociedade e ambiente, numa perspetiva global.

3. REGIME DE FREQUÊNCIA E DURAÇÃO DO PROGRAMA

A duração máxima do Programa de Doutoramento em Estudos Globais é de 3 anos para o estudante a tempo integral, traduzindo-se em 6 semestres. O primeiro ano, de natureza curricular, corresponde a 2 semestres e o segundo e terceiro anos, que correspondem aos restantes 4 semestres, têm como produto final a apresentação e discussão em provas públicas da tese de doutoramento.

No caso do estudante a tempo parcial, a duração máxima deste Programa de Doutoramento é de 5 anos, traduzindo-se em 10 semestres. O primeiro e segundo anos, de natureza curricular, correspondem a 4 semestres e o terceiro, quarto e quinto anos, que correspondem aos restantes 6 semestres, têm como produto final a apresentação e discussão em provas públicas da tese de doutoramento.

No ato da candidatura, o estudante seleciona o regime pretendido. Posteriores alterações só serão aprovadas pela coordenação do curso e mediante justificação.

4. CONDIÇÕES DE ACESSO E PRÉ-REQUISITOS

As condições de acesso ao Programa de Doutoramento em Estudos Globais decorrem do artigo 46.º do Regulamento Geral da Oferta Formativa da Universidade Aberta [Despacho n.º 5384/2017 de 30 de maio], disponível em http://portal.uab.pt/wp-content/uploads/2017/06/DR_Despacho_nr_5384-2017_Novo_Regulamento-Oferta-Educativa-UAb_20jun2017.pdf, e são as seguintes:

a) titulares de grau de mestre ou equivalente legal em qualquer ramo do conhecimento;
b) titulares de grau de licenciado e detentores de currículo científico especialmente relevante que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da Universidade Aberta;
c) detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que tenha sido reconhecido pelo Conselho Científico da Universidade Aberta como atestando a capacidade para a realização deste ciclo de estudos.

Além das condições de acesso acima referenciadas, são pré-requisitos fundamentais para admissão ao Programa de Doutoramento:

– acesso a um computador com ligação à internet;
– experiência de navegação e pesquisa na internet;
– bons conhecimentos de língua inglesa.

O número de candidatos admitir é definido no Despacho de Abertura. No caso de não haver um número mínimo de inscritos que justifique a abertura do Programa de Doutoramento, poderá a Reitora, excecionalmente, nos termos do n.º 6 do artigo 44.º do Regulamento Geral da Oferta Educativa da Universidade Aberta, autorizar a admissão de candidatos para a elaboração «de uma tese original e especialmente elaborada para esse fim (n.º 1, artigo 44.º do referido Regulamento). Contudo, a admissão e a inscrição em doutoramento, nestas condições, exige a aprovação pelo Conselho Científico da Universidade Aberta de um projeto de tese apresentado pelo candidato, acompanhado de proposta de orientadores e da anuência expressa destes.

5. PROCESSO DE CANDIDATURA

A formalização do processo de candidatura a este Programa de Doutoramento deverá seguir as instruções disponibilizadas no sítio da Universidade Aberta. A candidatura é efetuada *online*, no portal de candidaturas da Universidade Aberta, devendo os candidatos preencher o formulário de candidatura e submeter, em formato digital, os seguintes documentos:

- Documento de identificação (BI/Cartão de Cidadão/Passaporte);
- Certificado de Habilitações;
- *Curriculum Vitae*, com a indicação clara das habilitações literárias, incluindo a designação da licenciatura e do mestrado, com as respetivas classificações finais;
- Requerimento dirigido ao Presidente do Conselho Científico da Universidade Aberta, expondo os motivos da candidatura, os objetivos a atingir e as competências a desenvolver;
- Comprovativo do pagamento do processo de candidatura, de acordo com o preçário em vigor;
- Outros documentos comprovativos que o candidato considere constituírem motivo de valorização da sua candidatura, recomendando-se a submissão de um projeto de tese.

Caso NÃO seja titular do grau de mestre, deverá acrescentar aos documentos já referidos:

- Um Portfólio que deverá contemplar, no máximo, cinco produções consideradas representativas do percurso pessoal ou profissional do candidato;
- Duas Cartas de Recomendação.

Os prazos de candidaturas, matrículas e inscrições encontram-se definidos no Despacho de Abertura.

Informações adicionais podem ser obtidas por correio eletrónico, junto da Secretaria do Programa de Doutoramento em Estudos Globais, através do endereço: doutoramentoestudosglobais.dcsg@uab.pt.

6. SELEÇÃO DOS CANDIDATOS

A apreciação das candidaturas tem por base o curriculum vitae e a motivação expressa pelo candidato. Para a análise dos parâmetros referidos anteriormente são usados os seguintes critérios: classificações académicas, formação especializada anterior, experiência profissional, participação em projetos de investigação, comunicações em encontros científicos e publicações científicas, nomeadamente na área da especialidade ou áreas afins. Todas as candidaturas são sujeitas a uma pré-seleção, com base documental e de natureza eliminatória. Os candidatos pré-selecionados poderão ser submetidos a uma entrevista. Os candidatos provenientes de instituições com as quais a Universidade Aberta celebrou protocolos específicos são admitidos como supranumerários.

7. CREDITAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

De acordo com o artigo 48.º do Regulamento Geral da Oferta Educativa da Universidade Aberta «os pedidos de creditação de competências devem ser incluídos no processo de candidatura, devendo ser apreciados de acordo com o estabelecido no Regulamento de Creditação de Competências Académicas e Profissionais, Formação e Experiência Profissional da Universidade Aberta». Os pedidos de creditação são feitos mediante requerimento dirigido à coordenação do curso, acompanhados da devida documentação, exposta no referido Regulamento, disponível em http://portal.uab.pt/wp-content/uploads/2018/02/regulamento-creditacao-competencias.pdf. No caso de creditação de competências profissionais, é obrigatória a entrega de um portefólio com a mostra dos relatórios e/ou trabalhos efetuados, publicações científicas e comunicações que o candidato considera relevantes.

8. PROPINA

O montante das propinas para este curso de doutoramento é o estipulado de acordo com os preçários atualmente vigentes na Universidade Aberta e disponíveis em http://portal.uab.pt/pagamentos/. Para mais informações, recomenda-se a leitura atenta do Regulamento de Propinas e do Regulamento Geral da Oferta Educativa da Universidade Aberta, na secção Regulamentos, acessível a partir de https://portal.uab.pt/informacoes-academicas/.

9. ESTRUTURA

O Programa de Doutoramento em Estudos Globais, conducente ao grau de doutor, equivale a 180 ECTS. Organiza-se numa 1.ª parte, de natureza curricular, com a creditação de 60 ECTS, a que se seguirá uma 2.ª parte, dedicada à investigação, com uma creditação de 120 ECTS. Finda a parte curricular, o estudante poderá, se assim o desejar, requerer diploma do Programa em Estudos Avançados.

Considera-se que o estudante está apto a dedicar-se à realização da investigação para a elaboração de uma tese original nos semestres seguintes após a conclusão da parte curricular e a aprovação do projeto de tese por parte de uma Comissão de Avaliação e uma vez obtida a homologação do Conselho Científico da Universidade Aberta. A coordenação do curso reserva-se o direito de aceitar uma média mínima de 14 valores para o prosseguimento para a 2.ª parte do Curso.

Nos semestres correspondentes à 2.ª parte do Programa de Doutoramento (Seminário de Tese Doutoral I e II), o estudante realiza a investigação planeada, sob a supervisão dos orientadores de tese.

10. ORGANIZAÇÃO DO REGIME DE TEMPO

O estudante pode optar pelo regime de tempo pretendido. Caso opte pelo r**egime de tempo integral**, o percurso será o seguinte:

PRÉ-CURSO: MÓDULO DE AMBIENTAÇÃO *ONLINE*
(2 semanas)

1.º ANO | ANUAL

Seminário Avançado em Estudos Globais [10 ECTS]

1.º SEMESTRE

Paradigmas da Globalização [10 ECTS]

Globalização Económica e Contestação Social [7,5 ECTS]

Sustentabilidade, Ambiente e Globalização [7,5 ECTS]

2.º SEMESTRE (duas das três opcionais)

Metodologias de Investigação [10 ECTS]

Política da Língua, Globalização e Diversidade Linguística [7,5 ECTS] | Opcional

Literatura, Artes e Transculturas [7,5 ECTS] | Opcional

Educação e Globalização [7,5 ECTS] | Opcional

REGISTO DA TESE DE DOUTORAMENTO

3.º E 4.º SEMESTRES

Seminário de Tese Doutoral I [10 ECTS] | Anual

5.º E 6.º SEMESTRES

Seminário de Tese Doutoral II [10 ECTS] | Anual

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DA TESE DE DOUTORAMENTO
(Provas públicas)

Caso o estudante opte pelo **regime de tempo parcial**, a parte curricular deste Programa deverá ser realizada em cinco anos e o percurso será o seguinte:

PRÉ-CURSO: MÓDULO DE AMBIENTAÇÃO *ONLINE*
(2 semanas)

1.º ANO | ANUAL

Seminário Avançado em Estudos Globais [10 ECTS]

1.º SEMESTRE

Paradigmas da Globalização [10 ECTS]

2.º SEMESTRE (duas das três opcionais)

Política da Língua, Globalização e Diversidade Linguística [7,5 ECTS] | Opcional

Literatura, Artes e Transculturas [7,5 ECTS] | Opcional

Educação e Globalização [7,5 ECTS] | Opcional

3.º SEMESTRE

Sustentabilidade, Ambiente e Globalização [7,5 ECTS]

Globalização Económica e Contestação Social [7,5 ECTS]

4.º SEMESTRE

Metodologias de Investigação [10 ECTS]

REGISTO DA TESE DE DOUTORAMENTO

5.º E 6.º SEMESTRES

Seminário de Tese Doutoral I [30 ECTS] | Anual

7.º, 8.º, 9.º E 10.º SEMESTRES

Seminário de Tese Doutoral II [30 ECTS] | Anual

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DA TESE DE DOUTORAMENTO
(Provas públicas)

11. REGIME DE ENSINO

A parte curricular do Programa de Doutoramento em Estudos Globais e as unidades curriculares que o integram funcionam em regime de ensino a distância, na modalidade *online*, utilizando a plataforma de *e-learning* em uso na Universidade Aberta. A realização do Seminário de Tese Doutoral I e do Seminário de Tese Doutoral II poderá ser complementada por encontros síncronos ou mesmo presenciais, previamente calendarizados.

O primeiro semestre é antecipado por um módulo inicial, totalmente virtual, com a duração de duas semanas, com o objetivo de ambientar os estudantes quer ao modelo pedagógico virtual da Universidade e características do contexto de ensino *online* deste Programa de Doutoramento quer às ferramentas de *e-learning* necessárias à respetiva frequência. Os ex-estudantes da Universidade Aberta que já tenham frequentado este módulo de ambientação estão isentos da frequência do mesmo.

Dever-se-á ter em consideração que cada unidade de crédito (1 ECTS) corresponde a 26 horas de trabalho efetivo de estudo, de acordo com o Regulamento de Aplicação do Sistema de Unidades de Crédito ECTS da Universidade Aberta, o que inclui, por exemplo, atividades de pesquisa, recensões bibliográficas, leitura de documentos diversos, resolução das atividades *online* e *offline*, participação nas discussões que decorrem nos fóruns, elaboração de documentos pessoais, apresentação de relatórios, participação nas discussões, elaboração de artigos e todas as atividades requeridas no processo de investigação e elaboração da tese de doutoramento.

12. GRAU E DIPLOMA

Aos estudantes aprovados no ato de defesa pública da tese de doutoramento é atribuído o grau

de Doutor em Estudos Globais, titulado por uma carta doutoral e respetivo suplemento ao diploma. Por solicitação expressa e verificando-se o cumprimento de um conjunto de requisitos definidos em regulamento próprio, podem os estudantes solicitar a atribuição do título de Doutoramento Europeu, conforme o disposto em: http://portal.uab.pt/wp-content/uploads/2018/02/D11VRDC2016_Doutoramento-Europeu.pdf.

Também por solicitação expressa e verificando-se o cumprimento de um conjunto de requisitos, podem os estudantes solicitar a frequência do Programa de Doutoramento

em regime de cotutela, no quadro dos protocolos celebrados entre a Universidade Aberta e instituições de ensino superior estrangeiras, conforme disposto em: http://portal.uab.pt/wp-content/uploads/2018/05/D58-R-2018_Regulamento-de-Doutoramento-em-Regime-de-Cotutela-da-UAb_16mai2018.pdf).

Após a conclusão da 1.ª parte do Programa de Doutoramento em Estudos Globais, o estudante pode requerer o diploma do Curso em Estudos Avançados, cuja classificação global, quantitativa, de 10 a 20 valores, é resultante da média das classificações obtidas pelo estudante em cada unidade curricular que integra a 1.ª parte do Programa de Doutoramento em Estudos Globais.

13. APRESENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO DE TESE

Terminada a parte curricular do Programa de Doutoramento (1.º ano em regime integral e 2.º ano em regime parcial), os estudantes deverão preparar o seu projeto de tese, seguindo o documento orientador aprovado pela Comissão Científica Interna do Doutoramento em Estudos Globais e previamente disponibilizado para o efeito.

O projeto de tese de doutoramento deverá ser entregue até ao dia 31 de outubro do respetivo ano, em formato pdf, através da ferramenta «Entrega de Teses e Dissertações», uma plataforma destinada a mestrandos e doutorandos para o carregamento de documentação exigida para a defesa pública dos trabalhos académicos. Os estudantes encontrarão informação sobre o uso desta ferramenta na página «Informações Académicas – Dissertações e Teses» do portal da Universidade Aberta.

Cada projeto de tese será objeto de discussão pública e de avaliação por uma Comissão de Avaliação designada para o efeito pela Comissão Científica Interna. A classificação é expressa numa escala qualitativa, pelas fórmulas de «Aprovado» e «Não Aprovado». Depois de aprovado, será submetido ao Conselho Científico da Universidade Aberta, para homologação. Findo este processo, o estudante poderá proceder ao registo da tese de doutoramento.

14. REGISTO DE TESE, NOMEAÇÃO DE ORIENTADORES E ADMISSÃO A PROVAS DE DOUTORAMENTO

A inscrição para a tese de doutoramento é feita mediante requerimento entregue pelo estudante junto da coordenação do curso, no qual, além de comprovar que preenche

os requisitos legal e regulamentarmente exigidos, deverá, conforme as circunstâncias, indicar o título e o plano de tese, a área disciplinar e as palavras-chave, bem como os nomes dos orientadores.

Logo que seja possível indicar os elementos referidos anteriormente e que o plano de tese de doutoramento seja aceite pelo Conselho Científico da Universidade Aberta, este procede oficiosamente ao seu registo, que deverá conter os seguintes elementos:

a) Nome do doutorando;

b) Título do plano de tese;

c) Área disciplinar e palavras-chave;

d) Instituição que confere o grau;

e) Nome dos orientadores;

f) Data do registo do tema de tese de doutoramento.

É sugerido que os estudantes sejam acompanhados durante o processo de elaboração da tese por dois orientadores de áreas científicas distintas. Estes são escolhidos pelo doutorando, com eventual aconselhamento da Coordenação do Doutoramento em Estudos Globais, e propostos ao Conselho Científico, que procede à sua designação dentro das normas previstas no artigo 53.º do Regulamento Geral de Oferta Educativa da Universidade Aberta. Os orientadores devem possuir investigação na área da especialidade respetiva e serem doutorados. Poderá ser admitido um coorientador externo[1].

As teses de doutoramento são objeto de registo nos termos do artigo 58.º do referido Regulamento.

15. AVALIAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

A avaliação do estudante em cada unidade curricular é de caráter individual, realizada no final de cada unidade curricular, podendo contemplar a elaboração de artigos/ensaios, trabalhos e projetos, a apresentação e discussão de trabalhos e relatórios, a realização

[1] Os orientadores externos devem ser (i) doutorados, (ii) possuir investigação na área de especialização respetiva e (iii) ser professores de carreira em universidades públicas ou membros integrados de centros de investigação avaliados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). No caso de orientadores com atividade profissional fora do território nacional, devem ser docentes de uma instituição de ensino superior e enviar curriculum vitae detalhado.

de testes e portfólios, de acordo com o definido pela equipa docente em articulação com a coordenação do Programa de Doutoramento.

As classificações finais de cada unidade curricular são expressas numa escala numérica de 0 a 20 valores, correspondendo as classificações inferiores a 10 à reprovação. A classificação final do Seminário de Tese Doutoral I e II é expressa numa escala qualitativa, pelas fórmulas de «Aprovado» e «Não Aprovado». Ao longo do Seminário de Tese Doutoral II, o estudante deverá submeter um artigo sobre a investigação desenvolvida o qual deve estar aceite para publicação antes da submissão a provas públicas. Para incentivar a divulgação e publicação da investigação, os estudantes poderão usufruir de apoio financeiro criado especificamente para o Doutoramento em Estudos Globais, em associação com instituições que aceitem cooperar e apoiar o Programa de Doutoramento.

A aprovação no Programa de Estudos Avançados é traduzida por uma classificação global, quantitativa, de 10 a 20 valores, resultante da média ponderada das classificações obtidas pelo estudante em cada unidade curricular.

A apresentação e discussão da tese de doutoramento em provas públicas é objeto de análise por um júri, designado nos termos do artigo 61.º do Regulamento Geral da Oferta Formativa da Universidade Aberta, o qual procederá à classificação final do Doutoramento, ponderando a classificação obtida no Programa de Estudos Avançados e o mérito da tese apreciado no ato público.

Para efeitos de ponderação, o júri atribuirá uma classificação quantitativa à tese expressa no intervalo de 10 a 20.

A qualificação final é expressa pelas fórmulas de «Recusado» ou «Aprovado», podendo a classificação «Aprovado» completar-se pela indicação de um nível de mérito, mediante as fórmulas tradicionais de «Aprovado com Distinção» ou de «Aprovado com Distinção e Louvor».

16. COORDENAÇÃO

A coordenação do Programa de Doutoramento em Estudos Globais é constituída pelo coordenador, Doutor José Eduardo Franco, e pelos vice-coordenadores, Doutor João Carlos Relvão Caetano, Professor do Departamento de Ciências Sociais e de Gestão da Universidade Aberta, Doutora Darlinda Maria Pacheco Moreira, Professora do

Departamento de Educação e Ensino a Distância da Universidade Aberta, e Doutora Rosa Maria Sequeira Piedade, Professora do Departamento de Humanidades da Universidade Aberta. A esta equipa de coordenação compete, para além do disposto nos regulamentos gerais da Universidade Aberta e no n.º 3 do artigo 14.º do Regulamento do Departamento de Ciências Sociais e de Gestão (disponível em https://portal.uab.pt/dcsg/wp-content/uploads/sites/13/2017/11/Regulamento_DCSG_DR98_22maio2014.pdf): acompanhar o percurso dos estudantes; proceder à articulação entre os docentes; organizar e dinamizar um módulo de ambientação *online* para os estudantes admitidos no doutoramento; apoiar os estudantes na seleção de temáticas conducentes à investigação para a tese, bem como à escolha do orientador, e adotar as medidas que se revelem necessárias à qualidade da formação dos estudantes e da investigação produzida.

Além da coordenação geral, o Programa de Doutoramento conta com uma Comissão Científica Interna, composta pelos seguintes elementos: Doutora Darlinda Maria Pacheco Moreira, Doutor João Carlos Relvão Caetano, Doutor João Miguel Custódio Ferrão Neto Simão, Doutor José Eduardo Franco, Doutor Mário Fernando Carrilho Negas, Doutor Pedro António da Silva Abrantes, Doutora Rosa Maria Sequeira Piedade e Doutora Sandra Sofia Ferreira da Silva Caeiro. A Comissão Científica Interna tem as seguintes atribuições: apoiar a coordenação científica do Doutoramento na gestão global do Programa e garantir o seu bom funcionamento; apreciar e dar parecer sobre os planos de investigação propostos no âmbito das teses doutorais; contribuir para a afirmação científica do Programa de Doutoramento, potenciando a colaboração com instituições universitárias e Unidades de I&D de referência a nível nacional e internacional; promover a divulgação nacional e internacional do Programa.

Conta ainda com uma Comissão Científica Consultiva Internacional, que integra personalidades nacionais e internacionais e à qual compete dar parecer não vinculativo sobre questões científico-pedagógicas relativas ao decurso do Programa de Doutoramento em Estudos Globais

17. ESTRUTURA GERAL

SEMINÁRIOS	ECTS	OBSERVAÇÕES	
Seminário Avançado em Estudos Globais	10	Anual	1.º ano em RTI 1.º ano em RTP
Paradigmas da Globalização	10	Semestral	1.º semestre em RTI 1.º semestre em RTP
Sustentabilidade, Ambiente e Globalização	7,5	Semestral	1.º semestre em RTI 3.º semestre em RTP
Globalização Económica e Contestação Social	7,5	Semestral	1.º semestre em RTI 3.º semestre em RTP
Metodologias de Investigação	10	Semestral	2.º semestre em RTI 4.º semestre em RTP
Política da Língua, Globalização e Diversidade Linguística	7,5	Semestral (opcional)	2.º semestre em RTI 2.º semestre em RTP
Literatura, Artes e Transculturas	7,5	Semestral (opcional)	2.º semestre em RTI 2.º semestre em RTP
Educação e Globalização	7,5	Semestral (opcional)	2.º semestre em RTI 2.º semestre em RTP

INVESTIGAÇÃO COM VISTA À ELABORAÇÃO DA TESE DE DOUTORAMENTO			
SEMINÁRIOS	**ECTS**	**OBSERVAÇÕES**	
Seminário de Tese Doutoral I	60	Anual	2.º ano em RTI 3.º ano em RTP
Seminário de Tese Doutoral II	60	Anual	3.º ano em RTI 4.º e 5.º ano em RTP

RTI - Regime de Tempo Integral
RTP - Regime de Tempo Parcial

18. CONTEÚDOS[2]

Além do seminário anual e das quatro unidades curriculares obrigatórias, do leque dos três seminários temáticos doutorais opcionais em oferta no 2.º semestre do 1.º ano, os estudantes terão de escolher dois.

SEMINÁRIO AVANÇADO EM ESTUDOS GLOBAIS

O Seminário Avançado em Estudos Globais (SEG) resulta da interseção de quatro áreas científicas – CSoc, CAmb, CEd e Hum. Sendo este um desafio institucional inédito, que

[2] Os conteúdos aqui apresentados podem sofrer alterações pontuais.

só é possível dada a estrutura organizacional departamental flexível da Universidade Aberta, corresponde também à filosofia de funcionamento dos programas doutorais de Estudos Globais conhecidos. Por vias científicas e diálogos complementares procurar-se-á compreender a globalização através das interconectividades multímodas decorrentes da aproximação dos povos, das culturas e das regras de convivência social através do uso dos mais avançados meios de transporte, comunicação e informação. É uma realidade que traz possibilidades de cooperação mas também problemas graves de natureza transnacional, que urge conhecer e resolver. O nível de exigência e a escolha dos conteúdos programáticos pretendem enquadrar-se num ideário de superação da lógica nacionalista de construção do conhecimento do mundo em favor de uma perspetiva multipolar.

Competências:

Este seminário pretende contribuir para o desenvolvimento das seguintes competências:

- Identificar, caracterizar e compreender, em diálogo com investigadores de várias áreas científicas e outras pessoas, as alterações tecnológicas, económicas, sociais, ambientais e políticas, assim como os processos de intercâmbio e interfecundação cultural que estão na base da globalização ao longo da história;
- Problematizar e definir balizas cronológicas e conceitos operativos para o estudo científico da globalização, numa perspetiva interdisciplinar e transdisciplinar;
- Perceber as implicações da globalização na organização do poder, da economia e das sociedades, assim como na definição de políticas públicas;
- Apreciar criticamente o papel dos atores políticos e sociais na construção da globalização;
- Compreender como o processo de globalização gera novos discursos identitários;
- Compreender o papel da educação e ciência na sociedade digital;
- Desenvolver metodologias adequadas à resolução de problemas globais, em áreas transversais do conhecimento.

Conteúdos programáticos:

Os tópicos temáticos que compõem esta unidade curricular são diversos, tais como:

1. Globalização e sociedade de informação
2. Mitos da comunicação global e manipulação de informação
3. (Proto)globalização e utopias
4. História global, política e teoria

5. Política, religião, terrorismo e novas formas de legitimação da guerra e da paz
6. Como governar a economia global?
7. Capital humano, trabalho e economia global
8. Problemas ambientais globais
9. Migrações internacionais
10. Direitos humanos e justiça global
11. Movimentos sociais e cidadania digital
12. Artes e globalização
13. Portugal na construção da globalização
14. Modernidade, hipermodernidade, secularização e pós-secularização
15. Educação e ciência na era da globalização
16. Globalização e glocalização
17. Globalização pelas tecnologias digitais

Docente responsável: José Eduardo Franco

Outros docentes: João Relvão Caetano e Mário Carrilho Negas

PARADIGMAS DA GLOBALIZAÇÃO

Dado o âmbito científico deste curso de doutoramento em Estudos Globais, considerou-se da maior importância fornecer aos estudantes uma visão alargada teórico-conceptual sobre os debates contemporâneos relativos aos processos de globalização. Assim, os conteúdos programáticos fornecem, num primeiro tópico, as ferramentas teórico-conceptuais para compreender as perspetivas e debates sobre o fenómeno da globalização. Nos tópicos seguintes, os temas a abordar incidem sobre problemáticas mais específicas e de especial relevância, para uma análise multidimensional e mais focalizada sobre os impactos da globalização a nível cultural; migrações e transnacionalismo e, por último, mas não menos importante, na problemática da globalização e das desigualdades sociais. Entende-se que esta programação dos temas permite promover a aquisição de um conjunto de conhecimentos e de competências consideradas fundamentais para a compreensão e reflexão crítica das dinâmicas da globalização, nas suas múltiplas vertentes a investigar.

Competências:

No final desta unidade curricular, pretende-se que os estudantes tenham adquirido as seguintes competências:

- Conhecer e analisar as diferentes perspetivas teóricas e conceptuais sobre globalização;
- Examinar o fenómeno da globalização na vertente cultural, problematizando a articulação entre uma “cultura global” e culturas locais, as quais têm ganho uma dimensão transnacional;
- Compreender as dinâmicas transnacionais das migrações na era globalização;
- Identificar as novas desigualdades sociais decorrentes dos processos de globalização;
- Aprofundar a capacidade para argumentar de forma fundamentada e coerente sobre os temas em estudo.

Conteúdos programáticos:

1. Globalização. Dimensões Sociais e Políticas

1.1. Globalização e as novas tecnologias de informação e de comunicação

1.2. Globalização e integração económica e financeira

1.3. Globalização, cidadania e o Estado-nação

1.4. Sociedade civil global. Atores e práticas

2. Transnacionalismo e Migrações

2.1. Movimentos migratórios globais. Novas realidades

2.2. Redes migratórias transnacionais. Aspetos sociais e étnico-religiosos

2.3. Diásporas e integração social

3. Globalização e Cultura

3.1. Modernismo e a imaginação geográfica

3.2. Modernismo e a cultura de massa

3.3. A cidade e a estética da diferença

4. Globalização e Desigualdades Sociais

4.1. Globalização diferenciada

4.2. O global e o local

4.3. Globalização e os seus impactos. Um debate em aberto

Docente responsável: Ana Paula Cruz Beja Orrico Horta

Outros docentes: Jeffrey Scott Childs

SUSTENTABILIDADE, AMBIENTE E GLOBALIZAÇÃO

Esta unidade curricular é composta por quatro grandes tópicos e visa facultar aos estudantes um conjunto de conhecimentos fundamentais para uma reflexão acerca

da sustentabilidade, alterações no Antropoceno, necessidade humanas e estratégias futuras, numa perspetiva global. Inicia-se pelos principais conceitos de desenvolvimento sustentável, com múltiplos objetivos e interdependências complexas e faz-se uma breve referência aos mais significativos marcos históricos, bem como aos principais documentos orientadores. No segundo tópico apresenta-se a abordagem sistémica dos compartimentos ambientais (como a água, ar, solo e biota) e identificam-se os principais impactos, alterações e riscos ambientais decorridos da ação humana em todos os ecossistemas. No terceiro tópico identificam-se as atuais necessidades humanas face às capacidades e limites do planeta. Por último são analisadas as principais estratégias para a mitigação e adaptação aos impactos ambientais, numa perspetiva integradora e de transição para a sustentabilidade.

Competências:

- Compreender e analisar os conceitos de Desenvolvimento Sustentável;
- Refletir e discutir as principais políticas e terrenos ideológicos associados ao Desenvolvimento Sustentável;
- Compreender a abordagem sistémica dos compartimentos ambientais (água, ar, solo e biota);
- Identificar os principais impactos, alterações e riscos ambientais decorridos da ação humana, desde o clima à biodiversidade em todos os ecossistemas;
- Identificar as atuais necessidades humanas face às capacidades e limites do planeta;
- Analisar as estratégias, medidas e políticas, atuais e futuras, para a mitigação e adaptação aos impactos ambientais, numa perspetiva integradora e de transição para a sustentabilidade.

Conteúdos programáticos:

1. Desenvolvimento sustentável

1.1. Conceitos

1.2. Políticas públicas

1.3. Conceções ideológicas

2. Alterações no Antropoceno

2.1. Abordagem sistémica dos compartimentos ambientais (água, ar, solo e biota)

2.2 Clima

2.3. Biodiversidade

3. Necessidades humanas

3.1. Recursos naturais

3.2. Serviço dos ecossistemas

3.3. Fome, insegurança alimentar e agricultura

4. Estratégias futuras

4.1. Inovação e economia circular

4.2. Produção e consumo sustentáveis

4.3. Cidades e comunidades sustentáveis

Docente responsável: Sandra Sofia Ferreira da Silva Caeiro

Outros docentes: Ana Paula Martinho, Célia Dias Ferreira, Paula Nicolau, João Miguel Custódio Ferrão Neto Simão

GLOBALIZAÇÃO ECONÓMICA E CONTESTAÇÃO SOCIAL

A unidade curricular aborda quatro grandes temáticas sujeitas à globalização económica: o processo de construção histórica, os mercados financeiros, as empresas e a contestação social. Depois de breves considerações sobre o conceito de globalização e suas várias dimensões (económica, política, cultural e ideológica), para situar esta temática no seu contexto, este primeiro módulo centra-se nos processos de história económica global. Dá-se maior relevo aos temas da expansão económica e as transformações tecnológicas e da produção, a divisão do trabalho, desigualdades de riqueza e de rendimento. Finalmente, numa perspetiva de história económica longa, desenvolve-se um estudo da ligação entre globalização e desenvolvimento, focando especialmente os últimos 80 anos. Os mercados financeiros podem ser vistos como os primeiros a adotar a globalização. O papel das principais instituições internacionais, como o FMI e o Banco Mundial, contribuiu para um aumento do grau de globalização nos mercados financeiros. Em geral, a perspetiva de análise desloca-se do foco de um único país para o quadro global e oferece aos alunos uma perspetiva internacional sobre as finanças e sobre a disseminação dos riscos. Uma visão sobre o papel da regulamentação é também fornecida a fim de melhor percecionar a forma como a ausência de regras pode limitar a igualdade e a equidade dos participantes do mercado. A globalização deslocou alguma da influência e capacidade de direção política e económica dos estados para as empresas transnacionais, que expandiram massivamente a atividade para além das fronteiras nacionais. Importa, portanto, estudar os desafios inerentes a este processo: as grandes corporações operam em territórios onde, por um lado, os seus

estados de origem não têm alçada jurídica e, por outro, o edifício legal e democrático é bastante frágil (como em determinadas regiões por desenvolver). Por fim far-se-á uma breve síntese sobre as diferentes perspetivas geográficas e culturais acerca da responsabilidade social das empresas. No quarto e último tema vamos debruçar-nos sobre alguns movimentos sociais contemporâneos, nomeadamente os movimentos antiglobalização. Com um espaço mediático crescente o seu estatuto na opinião pública oscila entre o regresso desejado das populações ao centro do palco político e a ameaça aos benefícios da globalização, por vezes violentos e reativos. Estes movimentos são caraterizados pela heterogeneidade de objetivos, tendo em comum a ideia de que o comércio livre e as empresas transnacionais estão a contribuir para a crise ecológica e a moldar uma sociedade com maiores desigualdades sociais.

Competências:

- Identificar os principais marcos históricos da globalização económica;
- Descrever o fenómeno da globalização económica e suas repercussões;
- Compreender o fenómeno global do comércio da produção e do trabalho;
- Interpretar o papel das instituições internacionais para o fenómeno da globalização;
- Compreender o papel dos mercados para a economia global;
- Identificar alguns dos desafios da globalização económica, nomeadamente a exclusão social, o desenvolvimento e a governança;
- Discutir a intervenção das empresas multinacionais nas esferas do social, económico e ambiental;
- Analisar os movimentos sociais contemporâneos no mundo globalizado;
- Compreender a ação dos movimentos de resistência face às esferas de poder económico e político.

Conteúdos programáticos:

1. História económica da globalização

1.1. Introdução ao processo de globalização económica

1.2. Divisão do trabalho e da produção ao nível internacional e global

1.3. Globalização económica e exclusão social

1.4. Globalização e desenvolvimento

2. Mercados e instituições globais

2.1. Mercados financeiros

2.2. Instituições globais

2.3. Blocos económicos regionais

3. Empresas e transnacionalismo

3.1. Padrões emergentes na governança global: a relação entre estado, empresas e sociedade civil

3.2. A Responsabilidade Social das Empresas na arena internacional

3.3. Leituras a partir da periferia

4. Movimentos sociais, poder e resistência

4.1. Globalização e movimentos sociais

4.2. Poder e resistência: conceitos e debates

4.3. O movimento de justiça global

Docente responsável: João Miguel Custódio Ferrão Neto Simão

Outros docentes: Marc Jacquinet, Carlos Rafael Branco, João Relvão Caetano

METODOLOGIAS DE INVESTIGAÇÃO

O seminário visa conferir um conjunto de ferramentas conceptuais, éticas e operatórias para o desenvolvimento de pesquisas consistentes, relevantes e inovadoras. Em particular, orientar-se-á os estudantes na elaboração e apresentação de um plano de tese em Estudos Globais, providenciando recursos para desenvolver as várias etapas e dimensões da pesquisa.

Competências:

Pretende-se que todos os estudantes desenvolvam:

- Um conhecimento geral das ciências sociais, enquanto espaço vivo, criativo e diverso, mas com instituições e princípios metodológicos e éticos comuns;
- Uma noção crítica das abordagens transdisciplinares e comparativas de referência nos Estudos Globais, incluindo contributos das ciências sociais e humanas, da educação e do ambiente;
- Uma reflexão acerca das virtualidades e desafios metodológicos dos Estudos Globais, a partir do contacto com pesquisas atuais;
- Um projeto de investigação doutoral consistente, de acordo com os princípios científicos.

Conteúdos programáticos:

1. As Ciências Sociais hoje

1.1. Princípios metodológicos e éticos

1.2. Diversidade disciplinar, teórica e metodológica

1.3. A crítica da modernidade: as fronteiras disciplinares e nacionais em questão

2. Abordagens de investigação dos Estudos Globais

2.1. Espaços, identidades, comunidades: abordagens pós-coloniais

2.2. A interdisciplinaridade e o percurso para a transdisciplinaridade

2.3. Ciência, arte e intervenção

2.4. As metodologias comparativas

3. Linhas de investigação emergentes: virtualidades e desafios

3.1. Biografias e globalização

3.2. Etnografias multissituadas

3.3. Estatísticas comparadas

4. O Desenho – Uma pesquisa global

4.1. Definição do tema, do objeto e dos objetivos do estudo

4.2. A revisão da literatura e o quadro teórico

4.3. Métodos e técnicas de investigação

4.4. Princípios éticos e a relação com os sujeitos da investigação

4.5. Apresentação de resultados

Docente responsável: Pedro António da Silva Abrantes

Outros docentes: Elsa Lechner

POLÍTICA DA LÍNGUA, GLOBALIZAÇÃO E DIVERSIDADE LINGUÍSTICA

No contexto dos Estudos Globais, esta unidade curricular de aprofundamento teórico pretende acompanhar as discussões nas áreas determinantes que contribuem para a definição e implementação de uma política de língua, sobre o modo como se vão construindo saberes sobre a diversidade linguística e cultural e das relações que se estabelecem nos espaços onde os falantes interagem, na perspetiva de globalização. A unidade curricular está organizada em 4 módulos, correspondentes a 4 eixos de discussão teórica, que concorrem para os objetivos de aprendizagem. Integram políticas públicas de educação, intervenções nas vertentes interna e externa e no caso das línguas globais, a sua relação com os seus espaços geopolíticos, incluindo as organizações multilaterais globais e internacionais/regionais. Esta unidade curricular pretende apresentar instrumentos teóricos e analíticos de modo a permitir a compreensão da diversidade da construção dos saberes numa perspetiva crítica no seio da Política de Língua e dos seus impactos sociais e políticos.

Competências:

No final desta unidade curricular os doutorandos deverão estar aptos a:

- Compreender a natureza, relevância e fins das Políticas de Língua num quadro social e geopolítico caracterizado pela globalização e diversidade linguística;
- Compreender o papel dos diversos planos de intervenção (nos contextos nacionais e internacionais), estratégias e consequências sociais das políticas de língua e do planeamento da língua (*language management*);
- Compreender e identificar o papel das Políticas de Língua no contexto da Promoção da Língua Portuguesa no exterior (e na sua vertente interna no contexto das migrações) e o seu impacto nos sistemas de ensino em que está integrada.

Conteúdos programáticos:

1. O domínio científico da Política de Língua e seu Planeamento (*management*)

1.1. Política de língua e mudança social

1.2. Planeamento da língua ou gestão da língua (*language management*)

2. Política de língua e políticas públicas

2.1. Política de Língua no quadro das políticas educativas

2.2. Provisão de línguas estrangeiras no sistema educativo numa perspetiva económica

3. Bilinguismo, Multilinguismo, Plurilinguismo e impacto social

3.1. Ecologia das línguas

3.2. Língua e identidade

3.3. Diversidade linguística e estatuto das línguas no espaço público

3.4. Direitos linguísticos e direitos humanos

4. A questão da difusão externa da língua

4.1. Língua e poder nas Organizações Internacionais

4.2. Dimensão económica das línguas globais

4.2.1. Glotofagia, imperialismo linguístico e línguas em contacto

4.2.2. Imagem e atratividade das línguas globais

4.3. Dimensão geopolítica dos países que se reclamam do espaço pluricontinental da língua portuguesa

4.4. Português Língua Estrangeira e o Português Língua de Herança como polos centrais de intervenção do Camões, IP

Docente responsável: Mário José Filipe da Silva

LITERATURA, ARTES E TRANSCULTURAS

Este seminário parte de uma visão humanista do mundo e da globalização, incidindo em fenómenos culturais transnacionais. Por conseguinte, visa fornecer conhecimentos teóricos e empíricos aprofundados e competências fundamentais para a análise de fenómenos culturais transversais. Os conteúdos programáticos fornecem, num primeiro momento, os instrumentos teórico-conceptuais necessários para compreender as principais perspetivas e debates teóricos sobre aspetos da comunicação intercultural e da circulação artística na sociedade atual no âmbito da metodologia dos estudos comparados. O fenómeno artístico é assim perspetivado a partir de múltiplos enfoques e áreas disciplinares várias de modo a apreender os padrões transnacionais de influência cultural. Num segundo momento, são tratadas práticas culturais e estéticas, aprofundando-se a relação entre a literatura e a sociedade. São selecionados tópicos e temas que proporcionam uma melhor compreensão dos mecanismos pelos quais a cultura é produzida e reproduzida na sociedade atual e também narrativas de grande circulação transcultural incorporadas na ética e na organização social como sejam os mitos.

Competências:

- Identificar práticas culturais e simbólicas da sociedade contemporânea;
- Reconhecer o valor transdisciplinar do saber a partir de uma visão holística e de leituras integrativas, sabendo lidar com a diferença e com o conflito de interpretações e saberes disciplinares;
- Apreender questões culturais globais, exercendo em relação a elas uma atitude crítica e interventiva;
- Compreender o papel dos códigos e dos seus usos na sua relação interssemiótica;
- Identificar meios pelos quais a literatura e a arte criam um sentido de transgressão entre barreiras ontológicas e recriam um terceiro espaço ou novo mundo;
- Reavaliar pressupostos e relações de poder na relação entre grupos sociais sub-representados ou marginalizados em relação à cultura *mainstream*.

Conteúdos programáticos:

1. Estudos Comparados: temas, problemas e questões metodológicas

1.1. Transculturação e hibridização

1.2. Literaturas-mundo

1.3. Estudos interartes

1.4. Identidades, etnia e pertença cultural

1.5. Imaginário transnacional e comunicação intercultural

1.6. Nomadismo e hibridismo

1.7. Periferias e marginalidades

2. Arte, literatura e sociedade

2.1. A circulação cultural

2.1.1. Teoria dos polissistemas

2.1.2. Campo literário

2.1.3. Indústria cultural e comoditização

2.1.4. Universalidade e mundialização

2.2. Humanidades digitais

2.2.1. Textualidade e hipermédia na era digital

2.2.2. «Intercultural Media Studies»

2.2.3. Eletromodernidade

3. Práticas estéticas e culturais

3.1. Literatura intercultural, de migração e exílio

3.2. A herança árabo-islâmica e o ocidente

3.3. Estudos de género

3.4. Estudos pós-coloniais

3.5. Culturais juvenis

4. Narrações do mito

4.1. Mitologia e mundo social

4.2. Mito e identidades

4.3. Mitos do mundo

4.4. Relações interssemióticas do mito

Docente responsável: Rosa Maria Sequeira da Piedade

EDUCAÇÃO E GLOBALIZAÇÃO

A globalização relaciona-se com a educação de múltiplas formas. Desde logo, pela centralidade do conhecimento para interpretar e participar nas mudanças e nos processos de transformação sociais, culturais, tecnológicos e económicos em curso. As instituições educativas, do básico ao superior, têm vindo, por um lado, a desenvolver políticas educativas de internacionalização, designadamente através de estágios, parcerias e programas de mobilidade, e, por outro, a incorporar conteúdos curriculares

e projetos que procuram, ao nível local, abordar e capacitar para a compreensão das principais questões transversais ao mundo e aos fenómenos globais. Estas duas vertentes educativas complementam-se neste seminário, cujo objetivo principal é pensar o fenómeno global da educação desenvolvendo o pensamento crítico sobre os aspetos positivos e negativos das relações entre a globalização e a educação e analisando, problematizando e refletindo sobre a indispensabilidade da educação e da formação na construção da globalização e na interpretação dos fenómenos globais. Para isso, apresentam-se quatro áreas temáticas que, no seu conjunto, expõem a complexidade da problemática educativa na atualidade global contribuindo para que os estudantes desenvolvam as seguintes competências:

Competências:

- Refletir sobre os processos de internacionalização e mobilidade, em todos os níveis e modalidades de ensino;
- Analisar, criticamente, relações existentes entre globalização e educação;
- Contribuir para a formação de profissionais de educação;
- Contribuir para desenvolver e fortalecer as relações entre as instituições de ensino e as comunidades;
- Desenvolver a investigação em educação global e em educação enquanto fenómeno global;
- Desenvolver a investigação sobre os processos de internacionalização e mobilidade, em todos os níveis e modalidades de ensino;
- Contribuir para a inclusão e equidade em educação.

Conteúdos programáticos:

1. Princípios e conceitos

1.1. Contextos globais, locais e a educação

1.2. Aprendizagem, cultura e educação ao longo da vida

1.3. Transformações globais no mundo do trabalho e formação

1.4. Mudança e inovação em educação

2. Internacionalização e mobilidade

2.1. Medidas e programas de mobilidade em educação

2.2. Ambientes educativos digitais e globais

2.3. Redes de conhecimento, estudos comparativos e escolas internacionais

2.4. Apresentação e análise de projetos existentes

3. Educação Global

3.1. Fundamentos teórico-metodológicos da Educação Global

3.2. Educação para a paz

3.3. Educação para a Interculturalidade

3.4. Integração de crianças imigrantes

3.5. Apresentação e análise de projetos existentes

4. Construir a comunidade

4.1. Viver com a diferença num mundo global

4.2. Educação e empoderamento da comunidade

4.3. Construção de parcerias e colaborações entre as comunidades e as instituições de ensino

4.4. Apresentação e análise de projetos existentes

Docente responsável: Darlinda Maria Pacheco Moreira

SEMINÁRIO DE TESE DOUTORAL I

Este seminário orienta e acompanha o estudante no processo de aprofundamento das problemáticas de investigação e na implementação dos métodos de recolha de dados e respetiva análise e interpretação. Ao longo deste seminário, em momentos individuais e coletivos, os doutorandos apresentarão e debaterão temas relacionados com as suas temáticas de investigação e apresentarão os dados recolhidos, procedendo-se à sua análise e interpretação, bem como à elaboração de sínteses do estado da investigação e considerações sobre passos futuros. Coloca-se a ênfase na redação, na evolução da investigação, na reflexão crítica e na comunicação oral/escrita, para divulgação junto de pares e comunidade científica. No final deste seminário os estudantes serão incentivados a submeter propostas de comunicação e artigos.

Competências:

No decorrer desta unidade curricular o doutorando deverá estar capaz de:

- Analisar e interpretar dados recolhidos à luz do enquadramento teórico adequado e aprofundamento da bibliografia específica;
- Analisar criticamente contextos de investigação em Estudos Globais;
- Conceber, implementar e avaliar projetos de investigação em Estudos Globais;
- Produzir um texto crítico acerca do projeto desenvolvido, integrando todos os elementos num relatório intermédio;

- Divulgar resultados parciais, no âmbito da apresentação de trabalhos académicos.

Docentes responsáveis: Todos os docentes orientadores e coorientadores

SEMINÁRIO DE TESE DOUTORAL II

Esta unidade curricular orienta e acompanha o doutorando no processo de aprofundamento da investigação e na implementação dos métodos de recolha de dados e respetiva análise e interpretação, sob o cumprimento das normas de conduta deontológica de investigação, com vista à redação final da tese e à sua submissão ao Conselho Científico da Universidade Aberta para posterior discussão em Provas Públicas. Coloca-se a ênfase na escrita, na reflexão crítica interdisciplinar e na comunicação oral para divulgação junto de pares e da comunidade científica. O objetivo principal desta unidade curricular é ultimar a investigação, cujo produto final se materializa na tese de doutoramento. Pretende-se que o estudante, ao desenvolver o seu projeto de investigação, fortaleça a sua autonomia científica e académica, tanto ao nível da análise de novos problemas, como do desenvolvimento de abordagens interdisciplinares ajustadas aos contextos sociais emergentes e diversificados, e fortaleça sua inserção na comunidade de investigação nacional e internacional.

Competências:

Ao concluir o Seminário de Tese Doutoral II, o doutorando deverá estar capaz de:

- Analisar e interpretar dados recolhidos à luz das perspetivas teóricas em que se enquadram;
- Analisar criticamente quadros de investigação em Estudos Globais;
- Aplicar abordagens interdisciplinares na conceção, implementação e avaliação de projetos na sua área de investigação;
- Participar de forma autónoma em redes de investigação;
- Divulgar resultados parciais e finais da investigação, no âmbito da apresentação de trabalhos académicos.

Docentes responsáveis: Todos os docentes orientadores e coorientadores

UAb

EFQM
Recognised for Excellence
4 Star - 2017

Certificado n.º 2017/GI.0024